



A M A T A

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PO GER 20 – MONITORAMENTO DE FAUNA EM PROPRIEDADES DA AMATA

SOCIOAMBIENTAL

Versão 1.1 – 19/09/2017

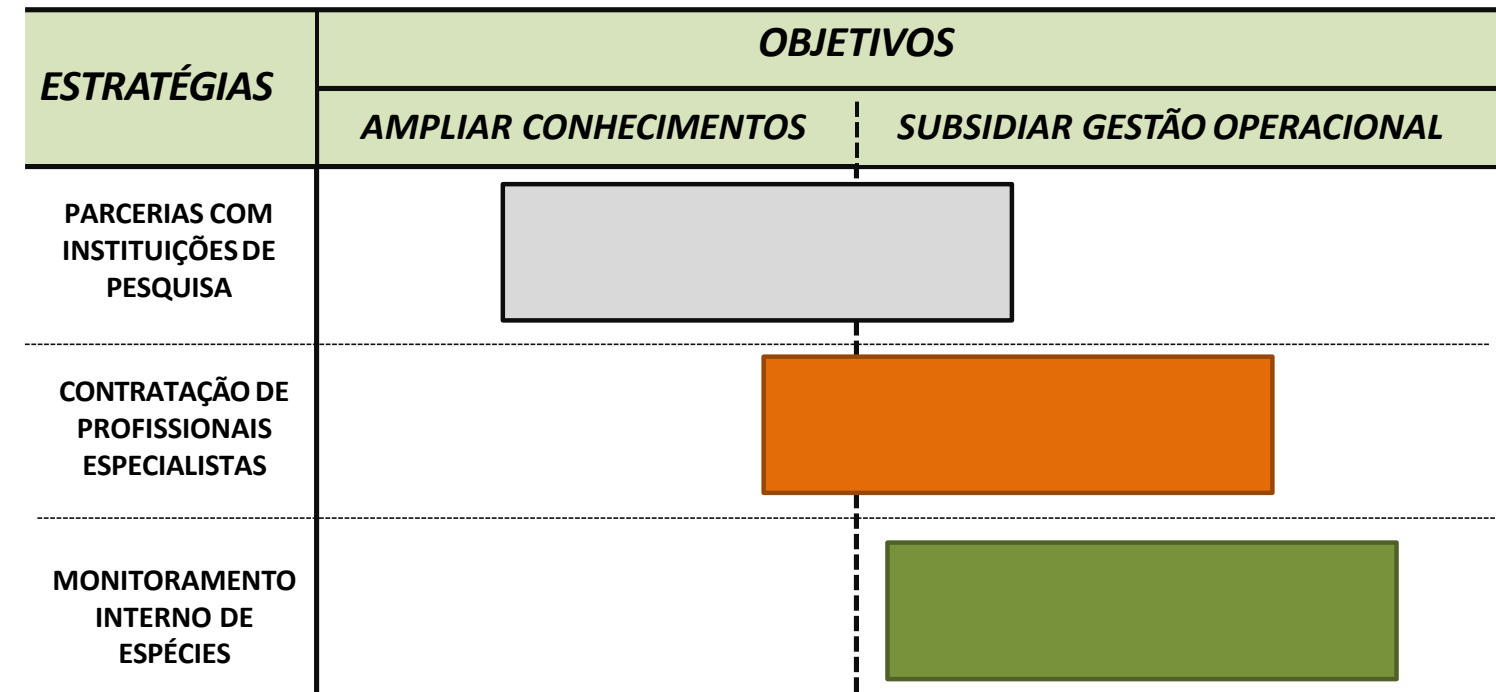
1. Introdução
 1. Objetivos e Estratégias
2. Monitoramento por avistamento
3. Parcerias com Instituições de Pesquisa
4. Campanhas Direcionadas de Campo
5. Análise de Resultados

1.1. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

- O Monitoramento de fauna nas fazendas da Amata tem como objetivos contribuir para a **ampliação dos conhecimentos** sobre biodiversidade das áreas de atuação bem como **subsidiar a gestão operacional** para que medidas de prevenção e mitigação de possíveis impactos ambientais oriundos das atividades de manejo florestal possam ser planejadas e tomadas.
- Esses objetivos operacionalizam-se por meio de quatro estratégias gerais para levantamento de informações sobre fauna:
 1. Parcerias com Instituições de Conservação e Pesquisa;
 2. Contratação de Profissionais Especialistas;
 3. Monitoramento de Interno de Espécies Bio-Indicadoras.
- Estas estratégias se relacionam com os objetivos conforme o diagrama representado na figura 1 abaixo ilustra.

1.1. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Figura 1: Diagrama de Correlação entre Estratégias e Objetivos do Monitoramento de Fauna nas propriedades da Amata



1.1. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

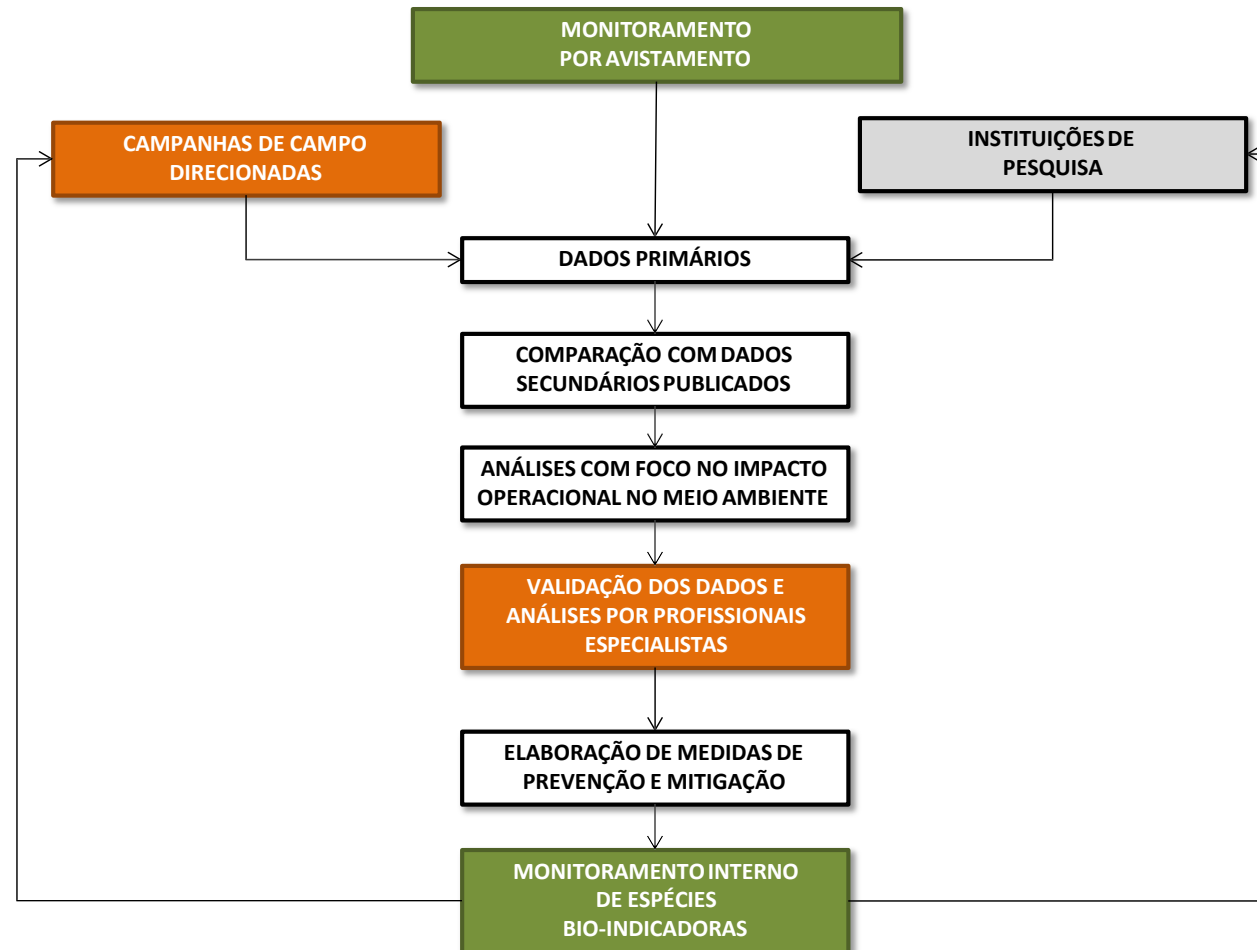
- O **levantamento interno**, por avistamento se fundamenta na obtenção de dados ao longo das atividades o que possibilita ter uma ideia geral da espacialização e ocorrência das espécies nas propriedades da Amata. Esses dados após serem tratados e comparados com publicações já permitem que ações de prevenção e mitigação sejam tomadas, como por exemplo, a intensificação pela procura de ninhos e isolamento de algumas áreas, a substituição de tecnologias e a instalação de câmeras-trap ou indicação de melhores trilhas para transectos de monitoramento. Esse levantamento faz parte da rotina operacional socioambiental e é atualizado mensalmente.
- **As parcerias com instituições** de pesquisa e conservação permitem que pesquisadores altamente capacitados possam desenvolver pesquisas de **longo prazo** nas propriedades da AMATA contribuindo com a ampliação da base de dados primários e com a validação dos levantamentos internos realizados pela equipe própria da Amata. Essas parcerias também auxiliam na permuta de dados primários o que incrementa a base de informações evitando campanhas de campo dispendiosas. A Amata irá, sempre que possível e viável, estabelecer parcerias com instituições de pesquisa para ampliar a base de dados primária acerca das informações sobre a fauna local.

1.1. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

- Por fim, a **contratação de profissionais especialistas** em monitoramento de fauna tem como objetivo realizar campanhas de campo de curta duração focadas em espécies chave pré-identificadas nos levantamentos realizados nas outras duas estratégias e em outras informações baseadas em dados secundários com o intuito de consolidar os dados levantados e indicar quais são as melhores espécies bio-indicadoras para avaliar o possível impacto ambiental das atividades de manejo florestal desenvolvidos nas propriedades da Amata. Os especialistas devem dar parâmetros mais seguros acerca das espécies chave que ocorrem nas fazendas e que devem ser preferencialmente monitoradas.
- Assim, o monitoramento interno pode se focar nas espécies identificadas como bio-indicadores. Os colaboradores são especialmente capacitados para tal. Os dados gerados pelo monitoramento são avaliados sobre a perspectiva do impacto das operações e esta análise subsidia a tomada de decisões quanto à gestão de impactos ambientais.
- A estimativa é que essa análise ocorra em até 7 anos após o levantamento externo ou conforme cronograma ajustado as necessidades de cada operação da AMATA.
- A figura 2 a seguir ilustra o fluxo das informações dentro do conjunto de estratégias proposto.

1.1. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Figura 2. Estratégias e Fluxo de Informações Levantadas



- O monitoramento por avistamento interno deve ser feito mensalmente. Para sua operacionalização cada líder de equipe de campo, agente de monitoramento, agente socioambiental e gestores devem possuir fichas de avistamento conforme exemplo abaixo:

Figura 3. Exemplo de Preenchimento de Ficha de Avistamento

CONTROLE DE AVISTAMENTO DE FAUNA								
Fazenda	Data	Período	Tipo	Localização/Talhão	Coordenada	Animal (descrição)	Quantidade	Observação
Soberana	28/08/13	Manhã	Avistamento	SOB013	xxxxx-yyyyy	Anta atravessando estrada e entrando no talhão com 1 filhote.		
Soberana	28/08/13	Tarde	Audição	SEDE	xxxxx-yyyyy	Som típico de bugio após as 14:00 próximo a sede		
Flamboyant	29/08/13	Tarde	Rastro	FBY014	xxxxx-yyyyy	Pegada de felino e fezes de capivara na estrada ao lado do talhão indicado		
Cauã	15/08/13	Manhã	Rastro	CAU011	xxxxx-yyyyy	Odor de felino na APP que corta o talhão. Não foi possível identificar pegadas.		

- Os colaboradores que devem preencher as fichas deverão ser previamente treinados pelo Agente Socioambiental que será o responsável por dúvidas eventuais e pela consolidação dos dados aferidos nas fichas em banco de dados específico. O controle no banco de dados deve ser enviado mensalmente a equipe socioambiental de São Paulo que ficará responsável pela consolidação e análise dos dados.

- Sempre que possível e viável devem ser estabelecidas parcerias com instituições de pesquisa para ampliar a base de dados primária acerca das informações sobre a fauna local. A equipe socioambiental em São Paulo deverá se responsabilizar por identificar as oportunidades de parceria e estabelecer negociação com as instituições.

- Quando necessário especialistas em fauna devem ser contratados, para realizar levantamentos específicos com objetivo de complementar as informações já obtidas pelos colaboradores da Amata, seja por meio dos levantamentos primários ou pela literatura específica. Os especialistas devem dar parâmetros mais seguros acerca das espécies chave que ocorrem nas fazendas e que devem ser preferencialmente monitoradas.
- A decisão acerca da necessidade e demanda pela contratação deste tipo de serviço é de responsabilidade da equipe socioambiental de São Paulo.

- A área de gestão ambiental fica responsável por analisar as informações produzidas pelas três estratégias citadas acima e, tomar as providências necessárias para proteger eventuais espécies raras, ameaçadas ou endêmicas identificadas.